



Reunião: 30-04-2009
Fls. 09

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ACTA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO DIA TRINTA DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E NOVE.

---- Aos trinta dias do mês de Abril, do ano de dois mil e nove, nesta vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, com a presença de trinta elementos, constantes no livro de presenças, e verificadas as ausências dos senhores deputados Vítor Manuel Santos, José Guilherme Macedo Fernandes, António Diaquino Assis e ainda dos senhores presidentes das Juntas de Freguesia de Arcos e Tabuaço. -----

Os senhores Fernando Veiga e Vítor Manuel do Souto, estiveram em representação das freguesias de Pinheiros e Santa Leocádia respectivamente. -----

Por parte da Câmara Municipal estavam presentes, o senhor Presidente José Carlos Pinto dos Santos, o Vereador senhor Carlos André Teles Paulo de Carvalho e a Vereadora senhora Elisa da Conceição Araújo Gomes Maia.

Verificada a existência de quórum, o senhor presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão, procedendo-se de imediato à leitura da acta da reunião anterior, e posta a discussão, foi depois aprovada por maioria com três abstenções. -----

Depois de ter dado a conhecer o expediente recebido desde a última reunião, o senhor presidente da Assembleia Municipal, deu entrada no "Período de Antes da Ordem do Dia" aceitando inscrições para quem quisesse usar da palavra tendo-o feito em primeiro lugar, o senhor presidente da Câmara, para se pronunciar sobre a situação em que se encontra o projecto da estrada Tabuaço – Armamar tendo em conta as alterações previstas indicadas pelas Estradas de Portugal. O senhor presidente da Câmara disse que é benéfico, que de vez em quando a Assembleia Municipal aprove moções relativamente a obras consideradas de vital importância para o desenvolvimento do concelho, porque foi com agrado saber que as entidades para quem foram enviadas, responderam e assim demonstra a importância que os órgãos de soberania, têm para com os órgãos autárquicos. Referindo-se concretamente à resposta dada pelas Estradas de Portugal, o senhor presidente da Câmara denunciou a falta de rigor sobre o que se escreve, porque a moção não se referia à variante, mas sim à estrada que ligará Tabuaço a Armamar, o que são duas coisas absolutamente distintas. -----



S. R.

Reunião: 30-04-2009

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO Fls. 10

De seguida, o deputado senhor Eusébio Soeiro de Almeida, na sua intervenção referiu-se à passagem de mais um aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974, que devolveu aos portugueses a liberdade, citando ainda nomes de vários cidadãos que durante a vigência do Estado Novo, sofreram pelas atitudes tomadas, com vista a pôr termo a um regime condenado pelas instâncias internacionais. -----

O senhor deputado apresentou também uma Proposta de Louvor, cujo conteúdo se transcreve: *A Assembleia Municipal de Tabuaço, hoje reunida em Sessão Ordinária, louva e felicita, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Miguel do Outeiro, concelho de Tondela, pelo seu forte e destemido empenhamento pessoal, pelo elevado sacrifício e alto risco físico, no sentido de obter a recuperação dos restos mortais de dois militares falecidos na Guerra Colonial em Moçambique (1º cabo Aníbal Rodrigues dos Santos e soldado Ernesto Correia Dias) que foram naturais da referida freguesia. O Proponente – Eusébio Soeiro de Almeida.*

Esta proposta após ser aceite pelo plenário, foi depois pelo mesmo votada e aprovada por unanimidade. -----

A intervenção seguinte coube ao senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valença do Douro, começando por dar os parabéns à sua congénere de Tabuaço, pelo facto de ter apresentado uma candidatura a um programa do Ministério da Segurança Social denominado GIP, (*gabinete de inserção profissional*) e ter conseguido a sua aprovação, cuja extensão dos serviços do Centro de Emprego de Lamego em Tabuaço, será uma mais valia para todo o concelho. Outro assunto colocado pelo senhor presidente da Junta de Valença do Douro tem a ver com a divulgação do Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses referente a 2007, que vêm provar a sua intervenção de há um ano atrás relativamente às contas do município. Referiu ainda um baixo grau de execução da receita cobrada, e em termos de endividamento fez comparações com outros municípios do país. A intervenção seguinte coube ao deputado senhor Carlos Azevedo, para alertar para a deficiente sinalização na estrada 222 (marginal ao rio Douro) solicitando ainda para que nos acessos ao concelho fossem colocadas placas identificativas, da existência do Museu do Imaginário, de forma a cativar os turistas a visitar aquela obra notável. -----

Em resposta, o senhor presidente da Câmara disse que está para muito breve a colocação de identificação na vila, não só o Museu mas também outros pontos de interesse público, havendo já uma proposta feita por uma empresa da especialidade, faltando apenas decidir qual a versão a adjudicar.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO Reunião 30-04-2009
Fls. 11

Quanto à intervenção do senhor presidente de Valença do Douro, o senhor presidente da Câmara considerou-a infeliz, porque estas atitudes dão a prova real de que não é o presidente de Junta de Freguesia, mas apenas um comissário político da região que quer a todo o custo colorir o resto do território da cor que defende. Relativamente ao GIP, o senhor presidente da Câmara disse ter informações fidedignas de que a referida candidatura nem foi feita pela Junta de Freguesia de Tabuaço, mas sim alguém que habilmente se vai infiltrando para proveito próprio, nos canais dos serviços do Ministério do Emprego, com o intuito de agarrar a oportunidade de querer fazer crer à população que o Centro de Emprego de Lamego, se vai transferir de armas e bagagens para a Junta de Freguesia de Tabuaço. O senhor presidente da Câmara lembrou ao senhor presidente da Junta de Valença do Douro, que as guerras dos gabinetes teriam começado logo no início do mandato, com o Gabinete de Apoio ao Cidadão instalado num edifício, que herdou como está mas para o qual em nada contribuiu, mas só porque o funcionário encarregue daqueles serviços, que até recebeu formação, e pelo facto de na eleições ter feito parte de uma lista contrária, o senhor presidente da Junta não descansou enquanto o não pôs fora e encerrou o referido gabinete. Ainda em relação ao GIP, o senhor presidente da Câmara disse que teve a oportunidade de consultar o processo, na Delegação Regional do Norte, do Instituto do Emprego de Formação Profissional, para exercer o direito de reclamação, porque só mesmo o desnorte, e ânsia de se querer sobrepor a tudo o que é legalidade, permite que se tente indeferir uma candidatura apresentada em tempo legal pelo Município de Tabuaço, que é uma instituição que tem jurisdição em todo o concelho e não apenas na sede do concelho, como é o caso da Junta de Freguesia de Tabuaço, recorrendo caso seja necessário para o Tribunal Administrativo, para que a legalidade seja reposta, e desmacarada a imagem de algumas pessoas que apenas pretendem na sombra ser promovidas e afirmarem-se contra a lei e contra a população do concelho de Tabuaço. Quanto à apreciação do Anuário Financeiro dos Municípios, o senhor presidente da Câmara lamentou que haja pessoas com tempo disponível para consultar estes documentos, para depois deles se servirem para denegrir a imagem do concelho, acrescentando que este e outros governos, não têm feito investimento público no concelho, e as obras que co-financia, não cumpre depois com os encargos assumidos, como por exemplo a Biblioteca, que está quase concluída, mas com dinheiros da



S. R.

Reunião: 30-04-2009

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO Fls. 12

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top right and another below it.

pregações do governo quando diz injectar milhões em várias obras, mas não passa apenas de boas intenções. -----

O deputado senhor Manuel Pinto dos Santos, pediu a palavra para referir-se ao senhor presidente da Junta de Valença do Douro, dizer que devia ter os olhos vendados, porque se assim não fosse, poderia comparar o concelho de Tabuaço actual, com o de há vinte anos atrás. -----

A isto, o senhor presidente de Valença do Douro, respondeu para dizer que não tem os olhos vendados, acusando a câmara de apenas ter ciúmes pelo facto de o GIP, ficar na Junta e não na Câmara, concluindo que repudia qualquer culpa no encerramento do Gabinete de Apoio ao Cidadão, na sua freguesia porque ainda hoje não lhe foi entregue a chave. -----

Após um pequeno intervalo, os trabalhos recomeçaram, com a entrada na:

Ordem de Trabalhos

Começando com o **Ponto Um** lido pela senhora secretária Maria de Lurdes Ferraz Figueira Araújo, onde constava a informação escrita do senhor Presidente da Câmara, sobre a actividade municipal, no período de 2009.02.24 a 2009-04.26. Como ninguém se quis pronunciar sobre este assunto, passou-se de imediato ao: -----

Ponto Dois : **Discussão e votação da proposta de Revisão e Actualização das Taxas previstas no Código de Posturas Municipais.**

Para explicar este assunto aos senhores deputados, foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara, começando por informar o plenário, que estas actualizações, se impõem por uma questão de justiça, porque os valores que vindos de trás são irrisórios, face ao tempo que atravessamos. Independentemente de um trabalho que está a ser elaborado em conjunto com as câmaras do Douro Sul, no campo da reformulação e actualização de todos os regulamentos municipais, no sentido de se caminhar para uma uniformização, a câmara de Tabuaço resolveu avançar já, apenas com a actualização das taxas do Código de Postura, que entre várias razões, destaca-se o baixo preço das coimas, cujo valor incentiva ao não cumprimento da Lei, dando como exemplo o diferendo que há neste momento na freguesia de Arcos, que opõe o proprietário de um rebanho de gado, a um habitante que acusa o primeiro de ser causador de doenças transmissíveis pelos animais. Assim, o valor da coima passa a ser quinhentas vezes mais, que apesar de não ser exorbitante, poderá servir para evitar o apetite à prevaricação. -----



Reunião: 30-04-2009
Fls. 13

Handwritten signature and initials in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

A intervenção seguinte, coube ao deputado senhor António Gomes Ferreira Amaral, para falar deste assunto, dizendo ter tido conhecimento deste caso e que os animais devem ter o cantinho deles e acantonados num local devido, e relativamente a este assunto o senhor deputado tem a informação, sem no entanto a poder confirmar, de que o proprietário do rebanho, que só por desavenças com o ofendido, faz pernoitar o dito rebanho nas imediações da residência, apesar de dispor de curral. O senhor deputado interpelou ainda a Mesa da Assembleia sobre o valor das novas coimas a ser aplicadas no futuro. -----

O deputado senhor Carlos Azevedo, perguntou qual eram os preços, mínimo e máximo das multas a aplicar, para que se possa fazer uma análise geral e não apenas pontual no caso do rebanho em causa. -----

O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Longa, perguntou ao senhor presidente da Câmara Municipal, para saber se a Lei permite que os rebanhos, circulem livremente pelas ruas da freguesia, já que apesar de se deitar o herbicida e tentar mantê-las limpas tal não é possível, devido à circulação dos mesmos. -----

O senhor presidente da Junta de Távora, usou da palavra para reforçar as palavras do senhor presidente da Câmara em relação ao aumento das taxas, pedindo atenção para o problema da destruição de caminhos agrícolas, que algumas pessoas sem escrúpulos estão a fazer na sua freguesia. -----

O senhor presidente da Câmara prestou os esclarecimentos solicitados, dizendo que cada caso é um caso, mas, no caso da apascentação do gado vai de quinhentos a mil euros, e não havendo licença, a coima poderá ser agravada, dando ainda conta de outras contra-ordenações de acordo com o regulamento actual em vigor, que é muito abrangente. O senhor presidente da Câmara solicitou a presença do senhor Fiscal Municipal, que explicou algumas das dúvidas dos senhores deputados, bem como o preço mínimo da multa a aplicar que é de doze Euros e meio, a mil duzentos e cinquenta Euros. -----

Acabada a discussão foi este ponto, posto a votação e aprovado por unanimidade. -----

Seguidamente entrou em debate o **Ponto Três** relacionado com: **Discussão e votação da proposta de classificação, como "Imóvel de Interesse Municipal, na categoria de conjunto, da Quinta de Santo António, sita na freguesia de Adorigo, deste concelho.** -----

Relativamente a este assunto, o senhor presidente da Assembleia Municipal, deu a conhecer o parecer favorável dos Serviços Técnicos da

Handwritten signature in black ink.



Reunião: 30-04-2009
Fls. 14

Amal
Luís Almeida

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Câmara Municipal, dando a palavra ao senhor presidente da Câmara, começando por dizer que a Quinta de Sto. António foi alvo de obras de beneficiação e é hoje uma unidade de Turismo de habitação com uma alta taxa de ocupação, que devido à qualidade do serviço prestado, tem sido muito procurada por turistas, merecendo por tal motivo esta classificação. O senhor presidente da Câmara realçou ainda, o mau estado do caminho de acesso à quinta, e num desejo dos proprietários e da população da freguesia, foi apresentada uma candidatura para beneficiação do referido caminho em cubos de granito, desde a estrada nacional até à freguesia de Adorigo, com a natural serventia à Quinta de Sto. António, cuja verba a ser gasta se estima em trezentos mil Euros, uma importância grande dada a sua dimensão, tendo sido feitas ainda outras candidaturas em paralelo, para a reparação do caminho para a Citânia de Longa e o caminho para o Miradouro do fradinho. -----

O senhor presidente da Junta de Freguesia de Adorigo, pediu para que estas classificações e melhoria de acessos, não fossem apenas para beneficiar os proprietários dos imóveis, mas também obrigá-los a preservar os caminhos existentes, e não ocupá-los para benefício próprio como já aconteceu com outra quinta vizinha desta, alertando para alguns pormenores que devem ser salvaguardados, como a capela que é da paróquia, anunciando previamente o seu voto favorável a esta questão. -----

O deputado senhor António Amaral pediu esclarecimentos sobre a localização da quinta numa parcela denominada de Património Mundial, os bens escritos nesta classificação são considerados monumentos nacionais, mas que depois na prática o que o concelho tem são apenas móveis de Interesse Público sendo portanto uma contradição. A isto respondeu o secretário senhor Gustavo de Almeida, dizendo que não há nenhuma contradição, mas apenas o facto desta lei não estar regulamentada, já que os efeitos práticos que deviam ser retirados dessa classificação e equiparação a monumento nacional não existem. -----

O deputado senhor Paulo Oliveira, alertou para o que parece ser uma incoerência, sobre a discriminação dos imóveis, como casa com dois pisos, adega, anexos e uma pequena capela situada a uma quota superior, logo esta assembleia está a aprovar algo que não é da paróquia, mas sim do proprietário da quinta, tendo o senhor presidente da Câmara esclarecido, que a classificação da quinta em nada vai beliscar a propriedade da Capela de Sto. António, ficando portanto clarificado a titularidade do que pertence a cada um dos proprietários. -----

[Handwritten signature]



Reunião: 30-04-2009
Fls. 15

Handwritten signature: Gustavo de Almeida

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Terminadas as intervenções, este ponto foi votado e aprovado por unanimidade. -----

Seguidamente foi apresentada uma **Declaração de Voto**, pelo senhor secretário Gustavo de Almeida, aqui transcrita na íntegra:

DECLARAÇÃO DE VOTO

Considerando o que vem petitionado pelos proprietários da Quinta de Santo António, sita na freguesia de Adorigo, deste concelho, no sentido de aquela ser classificada como imóvel de Interesse Municipal, na categoria de conjunto, nos termos do estabelecido no n.º 2 e n.º 6 do art.º 15.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, que estabelece as bases da política e do regime de protecção e valorização do património cultural;-----

Considerando, também, o parecer que foi emitido em 2006 pelo, então IPPAR, actual IGESPAR, constante do respectivo processo administrativo, bem como o parecer dos serviços técnicos da Câmara Municipal de Tabuaço;-----

Considerando, ainda, que, apesar de o edificado (mormente os seus edifícios mais antigos) não lograr alcançar grandes qualidades arquitectónicas, insere-se, no entanto, num prédio rústico, cujas características da exploração vitícola e agrícola abarcam diversos séculos de história, e acrescentam algo à notável Paisagem Evolutiva Humana que é o Alto Douro Vinhateiro, classificado desde 2001 como Património Mundial, e a que, no nosso ordenamento jurídico, designadamente do estabelecido no n.º 7 do artigo 15.º da Lei supra referida, corresponde a classificação de Monumento Nacional, cujos efeitos legais ainda não têm sido cumpridos na totalidade pela maioria dos organismos do Estado, parece-nos, desse modo, que não haverá no caso concreto qualquer impedimento legal no sentido do Município aprovar a classificação, de algum bem imóvel que se localize dentro dos limites do Alto Douro Vinhateiro, como de Interesse Municipal, uma vez que essa segunda classificação permite vincar, para todos os efeitos legais, o interesse cultural do mesmo e todas as consequências legais daí advenientes, tanto para os proprietários como para o próprio município, que, de ora em diante, deverão zelar ainda com mais afincos pela sua protecção, valorização e promoção;-----

Considerando, por outro lado, que a classificação como imóvel de interesse municipal - na categoria de conjunto - aproveitará, também à própria capela de St. António, que deu nome ao lugar e onde a actual quinta, que se formou em seu redor, foi buscar o título; e que essa capela, propriedade da paróquia de Adorigo, com origens no século XVI e arquitectura e decoração predominantemente setecentistas, possui um valor cultural intrínseco, facilmente identificável e reconhecido pelo cidadão médio-----

Expressamos, face a todo o exposto, o nosso voto favorável a esta classificação, conforme petitionado pelos proprietários e proposto pela Câmara Municipal de



Reunião: 30-04-2009

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO Fls. 16

Handwritten signature: Am A
Handwritten signature: Adreles Araujo
Handwritten signature: [unclear]

Tabuaço. Tabuaço, 30 de Abril de 2009 – o membro da Assembleia Municipal proponente – Gustavo Adolfo Monteiro Almeida. -----

De seguida entrou-se no **Ponto Quatro** para a **Discussão e votação da proposta para recuperação de algumas fachadas dissonantes em prédios urbanos, quer na sede do Concelho, quer nas freguesias, situadas em Centros Históricos ou locais de grande visibilidade.**

Ao senhor presidente da Câmara foi dada novamente a palavra para sintetizar o conteúdo desta proposta, começando por dizer, que mercê de várias circunstâncias, é notório em várias freguesias alguns prédios urbanos apresentarem sinais de degradação, alguns dos quais em ruína e ainda outros que apesar de serem recuperados não contou com o bom gosto dos proprietários, dando uma imagem aberrante, chocando algumas pessoas mais sensíveis na recuperação deste património. Esta deliberação vai no sentido de, sempre que haja uma recuperação de uma fachada, e apresente uma acentuada dissonância, entre o original e a nova imagem do imóvel, devidamente comprovado pelos Serviços Técnicos da autarquia, serão feitas as diligências necessárias para alterar a situação com o consentimento do proprietário e a colaboração da Câmara Municipal, com a obrigação de não haver alterações num período de dez anos. Esta proposta, segundo o senhor presidente da Câmara, após reunir todos os requisitos, é possível melhorar o aspecto das freguesias do concelho, que em muitas vezes, basta uma simples pintura ou um pequeno reboco para que o rosto de uma freguesia melhore, e esta proposta vem dar legitimidade à Câmara, para actuar sempre que se justifique. -----

O deputado senhor Nuno Emanuel Queiroz Barradas Pinto, pediu a palavra para dizer que apreciava a decisão da Câmara, porque é louvável e chamou atenção do Executivo Municipal, para a clandestinidade de algumas obras que se vão fazendo, dando como exemplo uma casa em construção em Santa Leocádia, sita numa bela paisagem, mas cujo projecto é uma aberração. -----

Sujeito a votação, este ponto foi aprovado por unanimidade. -----

Passando ao **Ponto Cinco** para debater a **“Proposta de parecer e pedido de autorização para integração do Município de Tabuaço na Sociedade Anónima Adjudicatária da Concessão do Sistema Multimunicipal de Triagem, Recolha, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Norte Central – sua criação, constituição e aprovação dos respectivos Estatutos.** -----



Reunião: 30-04-2009
Fls. 17

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

O senhor Presidente da Câmara, na sua explanação sobre este tema, disse que os fenómenos da globalização começam a ter alguma expressão em empresas multimunicipais, que se vão alargando e absorvendo outros sistemas, que neste resulta da fusão da Residouro com outras congéneres, querem, por visão do Ministério do Ambiente pertencer à mesma Unidade, para aproveitamento dos recursos humanos existentes e ter escala numa dimensão alargada, ficando o Município de Tabuaço a pertencer a um grande sistema que resulta numa sociedade anónima, onde já estão muitos municípios do Norte do país, cujo objectivo é transformar estes Aterros Sanitários, em centrais de combustagem, a fim de reduzir o impacto e tornar eficiente a reutilização dos resíduos. O negócio está praticamente fechado, mas a inclusão de Tabuaço neste sistema gigante, depende da aprovação da Assembleia Municipal, pedindo a compreensão dos senhores deputados, uma vez que só trará benefícios, mas cujos efeitos práticos só surtirão efeito mais tarde, e tenha reflexo directo na baixa, da tarifa paga pela autarquia, que sofrerá uma descida significativa.

Posto à consideração dos senhores membros da Assembleia, este assunto foi votado e aprovado por unanimidade. -----

Dando continuidade aos trabalhos agendados, foi anunciado o **Ponto Seis** para "Discussão e votação da proposta de Protocolo a assinar pelo senhor Presidente da Câmara Municipal de Tabuaço, com a ADP, SGPS. SA., Águas de Trás-os-Montes e Alto Douro. SA, para estabelecimento das bases de uma Parceria Pública através das Entidades Gestoras dos Sistemas Multimunicipais de Gestão e Exploração dos Serviços de Águas acima identificadas, ou de uma Entidade Gestora integrada no Sector Empresarial do Estado que resulte da fusão das referidas Entidades Gestoras, e as Autarquias Locais abrangidas para a prestação dos Serviços Integrados de Abastecimento Público de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas. -----

Para fundamentar esta proposta, o senhor presidente da Câmara usou da palavra, e explicou em que condições, se encontra o abastecimento de água às freguesias do concelho, para no futuro este líquido não faltar às populações. A água neste momento tem qualidade e o que aqui está em causa é a adesão para continuação do processo das Redes em Alta e Redes em Baixa, aguardando o momento em que essa responsabilidade da águas e águas residuais para outra entidade que não a Câmara, tal como aconteceu, com a distribuição da energia eléctrica, cujos estudos preliminares, a câmara deu o seu sim, e a empresa se encarregue da Rede em Baixa, que

[Handwritten signature]
Luís Araújo

[Handwritten signature]



Reunião: 30-04-2009
Fls. 18

Handwritten signature
Carlos Azevedo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

leva a água desde o depósito, à casa do consumidor. O senhor presidente da Câmara defendeu também para que no futuro, os preços da água sejam iguais para todo o país, porque a ser posto em prática, o previsto pelo Governo, daqui a algum tempo o interior do país pagaria mais cara a água de que em Lisboa, Porto ou Algarve. -----

Este assunto, foi pelos senhores deputados, aprovado por unanimidade.

O ponto seguinte da convocatória – **Ponto Sete** – visava a **Discussão e votação da proposta do Relatório de Gestão e dos Documentos de Prestação de Contas, relativas ao ano 2008.** -----

Relativamente a este assunto, foi dada novamente a palavra ao senhor presidente da Câmara, frisando que por imposição da lei, este relatório de contas deve ser apresentado nesta reunião da Assembleia Municipal, e nestes documentos estão as receitas e despesas referentes ao ano 2008, bem como a proposta da distribuição dos resultados pelas várias contas, nos termos legais. O senhor presidente da Câmara referindo-se à dívida do Município de Tabuaço, disse que a mesma andarà à volta dos oito milhões de Euros, mas durante os anos que leva à frente do Município nunca foi vendido qualquer bem, e ainda com as obras que têm sido levadas a cabo, quando for feita uma inventariação, poderá deduzir-se com facilidade, que o Património da Câmara, será muito mais valioso do que a dívida anunciada, e se o concelho tem fracos recursos, anda de cara descoberta, sendo motivo de orgulho para quem orienta o seu destino, e a finalizar pediu aos senhores deputados, que no momento da votação, o fizessem em consciência. -----

Sobre este Ponto, usou da palavra o senhor presidente de Valença do Douro, que contestou os números apresentados, dizendo que a dívida era superior ao que se diz, e nos últimos anos tem vindo a aumentar, falando ainda da execução orçamental muito baixa, e os custos com encargos do pessoal está muito alto.-----

Também foi dada a palavra ao deputado senhor Carlos Azevedo, que considerou como supérfluo alguma perda de tempo nestas reuniões, e se estes documentos estão confirmados por facturas, as contas reflectem o que entrou e saiu, e por isso no entender do senhor deputado, essa discussão não é nesta fase, mas sim na apresentação do Plano de Actividades.

O deputado senhor António Amaral também falou das contas, e disse que a rigidez dos números, são a informação bastante para que cada um vote da forma que entender, e se o movimento foi maior ou menor, não tem a ver com a honestidade dos números, mas sim a própria forma de gerir a autarquia, que se reflecte num Plano de Actividades, aqui aprovado,



Reunião: 30-04-2009
Fls. 19

Juarez Azevedo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

terminando, com os parabéns dados aos funcionários da Contabilidade, porque com a produção legislativa sempre constante, são motivos mais que suficientes para expressar tal reconhecimento, concluindo que ao debruçar-se sobre os documentos que foram enviados pôde constatar que a dívida baixou de forma significativa. -----

O senhor presidente da Câmara, voltou a intervir e em resposta ao senhor presidente de Valença do Douro, disse que com o pessoal gostaria de poder gastar ainda mais, e se este aumentou foi em parte devido a medidas tomadas pelo governo, como o encerramento de escolas, que obrigaram a Câmara a gastos extras, não só em recursos humanos mas com outros serviços, e ainda olhar ao facto que o concelho não tem indústria, é a autarquia que ao empregar os seus munícipes, está também a contribuir para a melhoria do nível de vida da sua população. -----

O senhor Eusébio de Almeida, disse que não era fácil estudar minuciosamente estes documentos dada a sua grandeza, mas com alguma atenção, bastou ver três obras (piscinas cobertas, aldeia vinhateira de Barcos e E.T.A.R.) realizadas no ano 2008, para poder ajuizar o exercício da Câmara em discussão. Saudação ao executivo municipal, pela forma como soube enfrentar a crise e o anúncio do voto favorável, conclui a sua intervenção. Apesar de o Ponto da Ordem de Trabalhos ser apenas um, a votação foi feita em separado tendo o Relatório de Gestão sido aprovado por maioria, com o voto contra do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Valença do Douro, e os Documentos de Prestação de Contas mereceram a aprovação por unanimidade.

O **Ponto Oito** que se referia a “**Outros assuntos de interesse para o Concelho**” foi inicialmente usado pelo deputado senhor Carlos Azevedo, para que lhe fosse explicado, como está o processo dos Centros Escolares, quantos vão ser construídos e onde, bem como a beneficiação da estrada de Adorigo, a aprovação do novo Mapa Judiciário e a situação do Tribunal da Comarca relativamente ao seu funcionamento no futuro, bem como uma Moção nesse sentido se foi usada, e ainda a questão do entroncamento da estrada de Valença do Douro, na EN 222. -----

O senhor presidente da Câmara respondeu a estas perguntas, começando por dizer que o concurso para o Centro Escolar de Tabuaço já foi aberto e foram consultados seis empreiteiros. Também os projectos de Valença do Douro e Sendim estão prontos e o de Sendim poderá ter alguma prioridade em relação ao de Valença do Douro, cuja prudência tem a ver com o reduzido número de alunos e de acordo com a Lei, não se pode nem há a garantia de autorização para gastar verbas com obras deste tipo, onde a



Reunião: 30-04-2009
Fls. 20

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

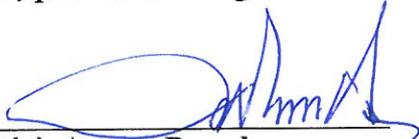
redução de alunos não as justifique. Quanto à estrada de Adorigo, o anteprojecto está aprovado e espera-se o projecto de execução final, para que se ponha a obra a concurso, uma vez que a verba está garantida através da referida contratualização, e o problema que havia em relação à parede que estreita a via, já foi alcançado o acordo com a proprietária. Quanto ao Tribunal, a Moção não foi utilizada porque a reforma judicial, segundo as palavras do senhor ministro, não implica o encerramento de tribunais faltando apenas saber, se aqui em Tabuaço passará a ser um mero balcão para receber documentos, cuja situação real só será conhecida daqui a alguns anos quando terminar o prazo dos três tribunais – piloto que abriram no país. Relativamente ao ramal de Valença do Douro, será dentro de pouco tempo mandado fazer o projecto e a concordância deste ramal com a EN 222, é uma questão que está a ser negociada com a Direcção de Estradas de Viseu, cujas negociações vão também incluir a outra concordância referente à entrada na mesma EN 222, mas indo por Adorigo. A última intervenção desta reunião, foi feita pelo deputado senhor António Amaral, para voltar a lembrar um pedido feito há já algum tempo, que tem a ver com a reposição de uma fonte que havia na estrada de Valença do Douro – Castanheiro do Sul demolida com as obras da nova estrada.

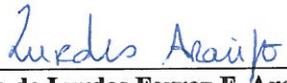
O senhor presidente da Assembleia Municipal, lembrou aos senhores membros que a presença de cada um neste órgão Autárquico, se deve à confiança que os eleitores neles depositaram para que fossem eleitos, e por isso lamenta, que alguns abandonem os trabalhos muito cedo, sem qualquer justificação, concluindo que deve ser por respeito a esses mesmos eleitores, que cada um seja responsável pelo cargo que ocupa. -----

Pelo senhor secretário Gustavo de Almeida, foi lida a minuta da acta, e posteriormente aprovada por unanimidade. -----

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrada a sessão, quando eram treze horas e cinquenta minutos. -----

Para que conste faça fé e validade, vai esta acta ser assinada, pelo presidente, primeiro e segundo secretário, respectivamente. -----


António Augusto Resende


Maria de Lurdes Ferraz F. Araújo


Gustavo Adolfo Monteiro Almeida